

A OPINIÃO FRANCESA
E A ITALIA

(De Lucien Romier, especial
para o "Correio da Manhã")

Paris, 4. — Emquanto os jornais italianos, e alguns deles com a mesma frequência, equiparam a Itália à Alemanha nazista, criticam com asseio a atitude e as intenções dos aliados, observam, ao contrário, acentuadamente, o caráter de defesa do partido dos jornais franceses em relação à Itália.

Os estrangeiros são levados a acreditar que essa diferença é devida ao facto de que a censura impede os jornais franceses de responder com demasiada vivacidade aos ataques dos polemistas fascistas. Isso só é verdadeiro em parte. Na realidade, a opinião francesa, sobre a Itália, expressa, perdeu o hábito de ser sensível às campanhas de imprensa dos seus vizinhos de além dos Alpes, e isso por duas razões: em primeiro lugar, porque a imensa maioria dos franceses não sente nenhuma espécie de hostilidade para com os italianos e, por conseguinte, lhe é difícil anacronizar-se por disputas que não lhe parecem corresponder às realidades que conhece; e, segundo lugar, porque os comentaristas e o tom agressivo dos jornais italianos que se declaram anti-franceses acabaram dando a opinião francesa a impressão de um "partir" de tal maneira decidido e artificial que não mais se procura ali a significação de um julgamento sincero.

Um dos inconvenientes desse estado de coisas é que, como a orientação real dos sentimentos franceses em relação à Itália é pouco ou mal manifestada, torna-se muito difícil para os estrangeiros apreciar exactamente. Trata-se, todavia, de um dos fenômenos mais curiosos da psicologia internacional: fenômeno em que a evolução superficial das manobras ou dos sistemas políticos deixa aos povos, constante e humilável, o sentido da sua inclinação natural.

Contrariamente às formulas, espalhadas por uma longa tradição, em discursos académicos e escolares, que causaram mais mal do que bem, não foi a consciência da "latência" comum, ou, como se diz hoje, do parentesco étnico que deu aos franceses o hábito de tratar os italianos como entre muito próximos. Foi um facto bem mais profundo e bem mais sólido do que formulas livrescas ou escolares: a experiência popular numa estreita vizinhança, a interpenetração das famílias e das actividades, o intercâmbio das relações directas e praticas, a facilidade recíproca de comunicação e que tornaram habitual o intercâmbio humano entre as duas nações através de longos séculos.

Efectivamente, desde a Etrúria-Média, a emigração italiana não cessou de expandir-se principalmente na França devido, rotundamente, à analogia dos costumes e das actividades, o que facilitou a compreensão da língua de um para outro. Essa familiaridade teve, aliás, em quasi todas as épocas o seu reverso. Quasi constantemente existiu política da Itália vieram de preferência para a França e a palavra "francês", que designa o homem que partiu da Itália por motivos políticos, já se encontra em antigos textos da história de França. Dahl nasceu, no passado como hoje, mais entendido do que o povo francês simplesmente hospitaleiro, nunca compreendeu muito bem a razão dos motivos.

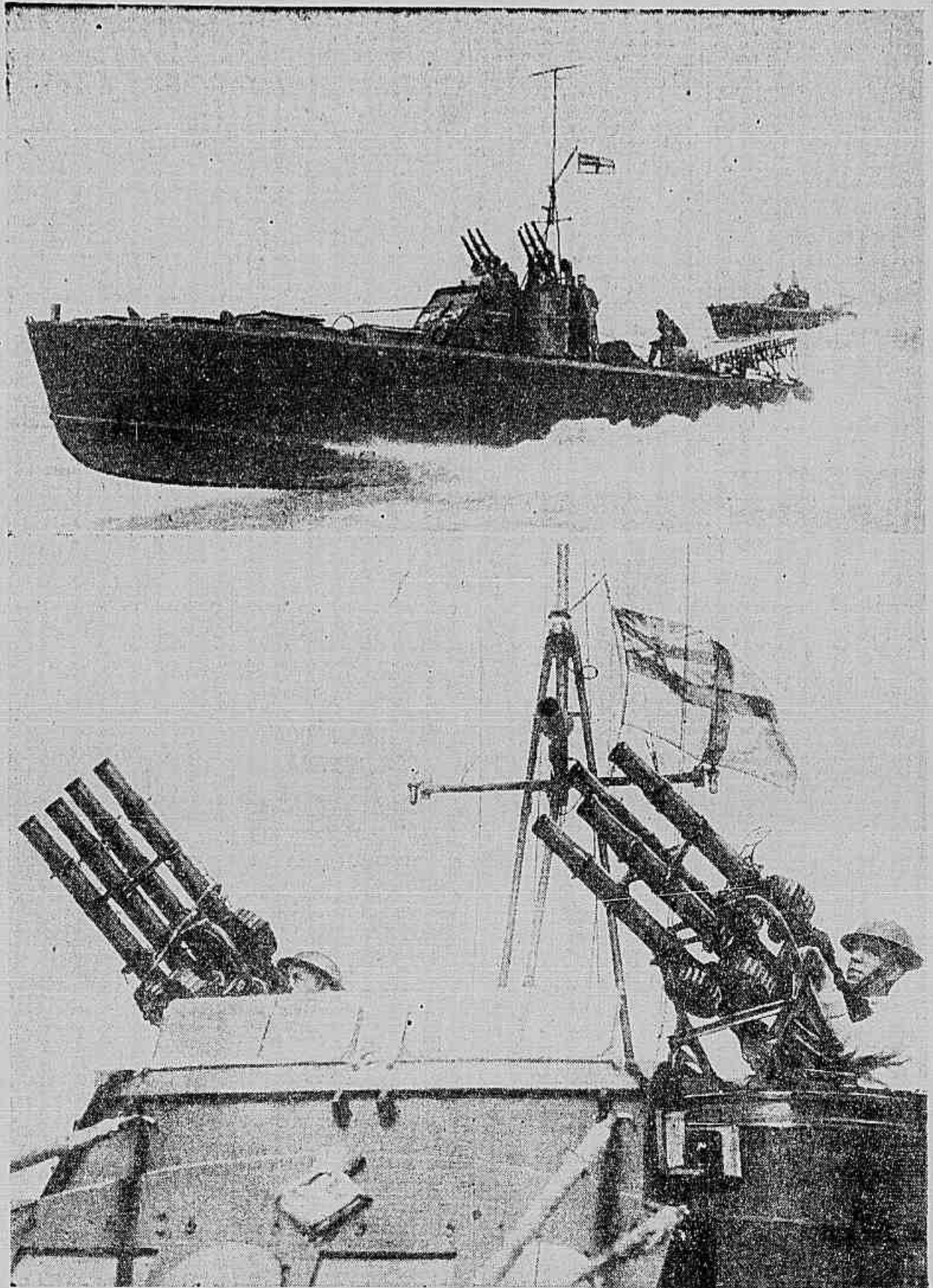
Por outro lado a familiaridade entre as duas nações teve muitas vezes como resultado que uma se dispensasse de estudar seriamente as condições e problemas da outra: assim, hoje, franceses tem tendência para julgar-se, naturalmente, peritos nas coisas italianas e todo italiano nas coisas francesas, o que, infelizmente, é de todo em todo incorrecto. Onde certos erros de psicologia ou diplomacia que por tantas vezes perturbaram as relações recíprocas.

Rosta. — Impressionante facto de que as duas nações já mais empunham armas uma contra a outra por motivos nacionais. Sem dúvida, no correr dos séculos passados, os franceses guerrearam muitas vezes contra os italianos, mas sempre contra alemães, austríacos ou espanhóis. Da mesma forma, muitos príncipes dos pequenos Estados italianos de antigamente tomaram partido contra a França mas era como aliados e clientes dos alemães, dos austríacos ou dos espanhóis. Não se lembra, aliás, quanto o movimento pela independência do Piemonte, na Itália, esteve ligado durante mais de meio século à ideologia e ao apoio dos franceses.

Na presente crise, não obstante a atitude de firme hostilidade assumida de certos círculos da parte por alguns dirigentes do fascismo para com a França, hostilidade que deriva em parte do facto de que muitos exilados políticos italianos, refugiados na França, encontraram refúgio além dos Alpes, é muito raro encontrar um francês, a não ser certos partidários, que alimente espontaneamente sentimentos anti-italianos. A melhor prova disso está, aliás, em que mais de um milhão de italianos não naturalizados vivem na França sem que isso provoque incidentes ou "factos diversos" nada numerosos do que os que as divergências individuais podem suscitar entre os próprios franceses. Só na cidade de Paris e nos seus subúrbios imediatos encontram-se mais de 100.000 italianos não naturalizados, que são subditos do Estado francês. Ora, é extremamente raro que a choroia parisiense tenha de registrar qualquer descontentamento de sua parte com o conjunto da população.

E, é curioso, já tem acontecido que jornalistas ou polemistas do fascismo acusam os franceses de não encerrar tragicamente os seus ataques à Itália tendo, porém, caridosamente, substituído a palavra "Itália" por "França". A verdade é que a massa do povo francês jamais se sentiu animada de nenhuma má intenção em relação ao povo italiano e que, se as tentativas de acorção de Itália são feitas, dificilmente a emoção e a ira proprias parecem-lhe contra a própria evidência.

Por exemplo, tornar os franceses responsáveis pela queda de Mussolini, que a Itália tenha podido experimentar a consequência do Tratado de Versalhes, parece-lhes paradoxal, visto como é anterior, não em Versalhes, as negociações de 1918, e que a Alemanha mais constantemente as reivindicações italianas. Parece-lhes, igualmente, curioso que se lida com o Tratado de Versalhes, quando a



AS VESPAS DO MAR — Os novos tipos das velocíssimas lanchas-torpedeiras inglesas, artilhadas com metralhadoras automáticas anti-aéreas, destinadas ao patrulhamento da costa oriental da Inglaterra. Essas lanchas-torpedeiras tomaram o nome de "mosquitos" devido a sua aptidão de ataques súbitos e acção prompta, mortífera e rápida em ocasiões oportunas. Além das suas metralhadoras conduzem torpedos e minas de profundidade. (Photografias da "British News", especiais para o "Correio da Manhã", por via aérea.)

O DISCURSO QUE PROFERIU HONTEM,
O PRIMEIRO MINISTRO CHAMBERLAIN

"Não permitiríamos indefinidamente — disse o "prémier" justificando o bloqueio — que a Alemanha se aproveitasse da nossa honestidade para obter vantagens dos neutros que não agem em plena liberdade, que sabem que a nossa vitória significa a liberdade e a nossa derrota a servidão delles proprios"

Londres, 4 (H.). — Em discurso proferido esta manhã, perante o conselho geral das Associações Conservadoras e Unionistas no Central Hall do palácio de Westminster, o sr. Neville Chamberlain registou-se de poder estar presente à reunião.

Em allocução então pronunciada, o primeiro ministro declarou: "Appliquei-me, esta manhã, a saber se alguma coisa de sensacional se passava do outro lado do Reno. Mas nada havia de novo: sempre as mesmas ameaças de envolvimento. Por isso julgo que os meus deveres políticos não me impedem de comparecer a esta reunião."

O chefe do governo agradeceu o grande concurso dado pelo Parlamento Conservador ao esforço nacional e anunciou que seriam necessários os maiores esforços para a organização da vitória.

Acrescentou: "Não sabemos quanto tempo decorrerá até esse momento, nem que condições então prevalecerão. Até esse futuro convém que nos atenhamos ao espírito de uma resolução constante da ordem do dia da Conferência do Conselho, a qual proclamava que, em tempo de guerra todas as discussões partidárias devem ser postas de lado, afim de concentrar todos os esforços na causa da vitória."

Nunca em toda a nossa história a nação esteve tão intimamente unida a respeito dos objectivos gerados da nossa politica, e da nossa determinação de prosseguir na luta até que aqueles objectivos tenham sido alcançados. "Desde que entramos em guerra, em setembro ultimo, sempre considerei que deveríamos vencer. Hoje, depois de sete meses de luta, estou dez vezes mais convencido de que não o são da vitória do que no início das hostilidades."

Quando a guerra estourou os franceses queriam desmover a Inglaterra porque demonstrava a sua incapacidade de fazer a guerra com a Itália. Em nenhum país mais do que na França escriptores e viajantes umbraram em reconhecer a obra interior de Mussolini em descrever a Itália. Finalmente, hoje mesmo, ninguém entre os franceses ponderados pensaria em negar o serviço que a Itália prestou aos aliados desde o começo da guerra, e em declarar-se não beligerante e em carrear uma organização futura da paz que se estabelecesse a uma opinião e o concurso da Itália.

Por isso que, em summa, a França não consegue convencer-se de que as polemicas italianas traduzam outra coisa que não o espírito de sistema e uma manobra de proceder permanente política.

preparativos alemães estavam adeantados relativamente aos nossos e era, portanto natural que o inimigo procurasse servir-se da sua superioridade para nos submergir tanto a Grã Bretanha como a França, antes que remediássemos as nossas fraquezas.

Não é, acaso, extraordinário que nada houvesse sido tentado? Qual a razão? Pensaria o sr. Hitler retirar-se da luta com aquilo que tomou sem combater? Ou não estaria pronto a preparar os seus meios de escape?

Como quer que seja, uma coisa é certa: O fucher — perdeu o trem. Os sete meses de que dispuzemos permitiram que reme-

diassem as nossas fraquezas, que consolidássemos e ajustássemos a nossa machina tanto ofensiva como defensiva; que a nossa superioridade nos permitisse preparar o nosso poder combativo a tal ponto que podemos encarar o futuro com espírito perfeitamente calmo, quaisquer que sejam os acontecimentos do futuro.

Serei o ultimo a avaliar abaixo do seu verdadeiro valor o poderio do inimigo, ou de menoscabar a decisão do Reich de servir-se do seu poderio sem escrúpulos e sem piedade. Esses ataques não me pensam, serão revidados embora sem uros.

Mas também quero dizer o su-

guinte: o caracter complexo dos preparativos do Reich deixa-lhe margem extremamente reduzida de reservas defensivas; que a nossa superioridade nos permitisse preparar o nosso poder combativo a tal ponto que podemos encarar o futuro com espírito perfeitamente calmo, quaisquer que sejam os acontecimentos do futuro.

Serei o ultimo a avaliar abaixo do seu verdadeiro valor o poderio do inimigo, ou de menoscabar a decisão do Reich de servir-se do seu poderio sem escrúpulos e sem piedade. Esses ataques não me pensam, serão revidados embora sem uros.

Mas também quero dizer o su-

EMBARGO MORAL

Paris, 4 (De Jean Pierre Signy — Da Agencia Havas) — As 200.000 toneladas da nova construção naval cuja próxima execução o ministro Camillechi anunciou compreenderão navios de todos os tipos.

Felle depois do lançamento ao mar de 35 navios de linha, a Armada da França terá, em 1940, 17 de janeiro de 35 e o "Jean Bart", enquanto se leva a effecto activamente a construção de outros navios da mesma tonelagem, essa communicação do ministro indica que, contra a grande guerra, a França continua a armar-se tanto em terra como no mar.

Sabe-se que foi somente durante os anos que precederam imediatamente a guerra que foi iniciada a construção de novos grandes navios de linha destinados a batalha. Os programas precedentes não haviam tratado senão da construção de navios de menor tonelagem, como contra-torpedeiros, cruzadores, destróieres e cruzadores pesados. Não se tratava de substituir unidades já velhas.

Durante a ultima guerra, com effecto, a França cuja força viciosa da nação estavam unicamente voltadas para a defesa de seu solo invadido, tratou com certa negligencia de seus armamentos navais. Assim, quando em 1914, a marinha francesa podia alinhar unidades cuja tonelagem total se elevava a 700 mil, em 1921 essa tonelagem se elevava apenas a 500 mil, com unidades já antigas.

Essa diminuição representava 27 % da tonelagem de 1914. Por seu lado, a marinha britânica diminuiu sua tonelagem de 46 %, no passo que os Estados Unidos, a Japão e a Itália aumentaram

suas esquadras respectivamente de 26, 54 e 15 por cento.

O tratado de Washington fixa a proporção das marinhas das cinco grandes potencias. Quando da sua ratificação pelo parlamento francez, este fez certas objecções sobre sua recondução futura prevista para o anno de 35 e o tratado, uma vez assignado, a 17 de janeiro de 35, deu a dar ao país uma marinha correspondente ao seu lugar no mundo.

Com esse objectivo, o primeiro cuidado do governo foi construir uma esquadra leveira que estava inteiramente por renovar. A construção dos couraçados germanicos chamados de bolso aressou entretanto o inicio da construção de couraçados aos que a França tinha direito em virtude do tratado de Washington.

Foi então que se decidiu a construção do "Dunkerque" e do "Strasbourg", ambos de 26 mil toneladas, e logo depois a de navios de linha de 35 mil toneladas, dois dos que já estão em acção e dois outros, o "Clemenceau", e o "Gasconne" ainda estão nos estaleiros, segundo o accordo de Londres de 25 de março de 1936 que consagra o desaparecimento das regras do tratado de Washington não renovado em 1935.

Actualmente, a marinha francesa pode orgulhar-se de possuir o navio de linha mais moderno do mundo — o "Strasbourg", — o mais ligeiro e rapido do mundo — o contra-torpedeiro "Terrible" que atinge 45 nós por hora, tal como o "Mogador", além mais rapido que o precedente, e muito mais poderoso que o mesmo, e o maior submarino do mundo, o "Surcouf", de 2.860 toneladas, quando navegando na superfície.

APERTAM-SE INFLEXIVELMENTE AS MALHAS
DO BLOQUEIO ALLIADO AO III REICH

O MEDITERRANEO JÁ SENTE O PESO DA INTERVENÇÃO INGLEZA E, COM AS MEDIDAS CONTRA VLADIVOSTOK, A INQUIETAÇÃO REPERCUTE TAMBEM EM TOKIO

(Resumo extraído de telegrammas das agencias Havas, United Press e Associated Press)

A noticia da intensificação do bloqueio aliado, que se promete terra acima, levou a uma agitação generalizada na Alemanha. O articulista do "Handels Tidning" termina declarando que se deve reconhecer a Inglaterra, que assegura a navegação neutra em mar alto, e condecorando os processos germanicos.

NA YUGOSLAVIA

O bloqueio contra a Alemanha vem a repercutir no Mediterraneo. A Yugoslavia já o sente o sube-se que o seu governo foi advertido pelo britânico de que os navios mercantes yugoslavos não devem ser transportados para Trieste, de onde chegarão ao Reich. A Alemanha, como se sabe, tem grande interesse na rota do Adriatico polo, ao alimantar o numero de vapores carregados de carvão para Italia os mesmos voltarão com bauxite e outros productos. Fazendo pressão sobre a Yugoslavia a Inglaterra pede, ha mais de dois meses, em Malta, um carregamento de algodão a ella destinado; delixu de enviar-lhe outros productos de que necessita para sua industria; paralyza-se a industria de sardinha, na Dinamarca. Mas França e Grã-Bretanha augmen-

tao suas importações naquello país, desde que elle se curve ao bloqueio.

ATE' NO JAPAO

Porta-voz do Almirantado nipponico declarou hoje o que está sendo interpretado como uma advertencia ao bloqueio aliado de Vladivostok, avertendo a hypothesis vaga de que se "algo de illegal" se viesse a verificar a esquadra seria obrigada a entrar em acção. Suppõe-se que o Japão consideraria ilegal a entrada de qualquer vaso de guerra através do estreito que leva a Vladivostok uma vez que, apesar de não constituir uma ameaça territorial, os japoneses o encamurram quasi como um "lago nipponico". O mesmo porta-voz adjuntou que o governo fez varias representações junto ao alado naval britânico em Tokio, dizendo que o apparecimento de belonaves inglesas

na "proximidade das naves nipponicas constituiria um facto bastante desagradavel".

CORPORACOES DE COM-
MERCIO

Londres, 4 (A. P.). — Sir John Simon, chanceler do Exchequer, anunciou hoje na Camera dos Communs a creação de corporações governamentais de commercio das quaes caberia a missão de evitar que productos allemaes alcanssem os mercados da Inglaterra através da Italia. Sir John adiantou mais que a companhia controlada como "English Corporation" que primitivamente operava somente na Bulgaria, Grecia, Hungria, Rumania e Turquia, de agora em diante poderá operar em todo o mundo. Em circuitos bem informados acreditase que essa companhia está destinada a representar um papel que se estenderá não somente a medidas propriamente de guerra como também ao incremento, em geral, do commercio da Inglaterra com os Balkans.

Essa companhia será registrada no dia 15 de abril, tendo Lord Swinton, antigo ministro do Av. como presidente. O capital do novo organismo será subscrito pelo Theobald mas a referida companhia "coordinará" suas negociações com uma entidade commercial independente, sujeita a consultar ao governo sobre as linhas principais de sua politica. Como administrador ficará o grande negociante de negocios Chester Beatty que teve sempre grandes interesses na Europa do sueste. Também prestarão seu concurso a administradores do sr. C. P. Lister, fabricante de machinas e J. H. Hambro, do Banco Hambro. Provavelmente a companhia operará também sob a base de "troca de mercaderias".

ROMA NÃO ESTÁ AGRA-
DECIDA

Roma, 4 (U. P.). — O diário "Corriere Padano", do Ferrara, órgão do marechal Balbo, commentando a noticia precedente de Londres, segundo a qual tres navios yugoslavos foram detidos pelo bloqueio britânico no Adriatico, diz o seguinte: "E' evidente que o sr. Chamberlain elegu o mar italiano para a applicação pratica das medidas restrictivas que annunciou no seu recente discurso. Por essa attitudde Roma não ficará agradecida nem a elle nem ao seu país."

ATE' O FERRO E O BRONZE DAS
ESTATUAS ITALIANAS DEVEM
SER APROVEITADOS PARA A
FABRICAÇÃO DE CANHOES

E' o que suggere a imprensa fascista

Roma, 4 (U. P.). — A campanha que visa collectar toda a especie de objectos de ferro para uso do governo e que foi reforçada pela reunião realizada ontem pelo gabinete, continua sendo hoje alvo de predilecto da imprensa fascista, a qual se rejubila pelo facto de ter sido tornada obrigatória a remoção de todos os porticos e grades de ferro.

O "Lavoro Fascista" avança ainda mais, instando no sentido de que as estatuas existentes nas ruas e praças das cidades italianas também sejam em sua maioria bronzes, para serem recolhidas e fundidas em canhões. "nellas" também teremos toneladas e toneladas de metal muitas vezes valioso, bronze coberto por velhas dobradas de metal velho, enfim porções de metal que ha muito tempo, fundido no bom-gosto — sobrecargas de bronze, etc. Nicola Spadali, Piel Cavallotti, Arnaldo de Brescia e muitos outros personagens, embora mereçam elogios, a honra de tantas estatuas nas ruas e praças da Italia, e mesmo que a tivessem merecido, a anti-esthetica apparencia de suas estatuas de bronzes, condemná-las ao espedimento."

O mesmo jornal opina que as estatuas aos mortos da Grande Guerra também deveriam ser "estatuetas" sujeitas à lei de mobilização, embora mereçam tudo. Todavia, raras são essas estatuas cujo valor artistico inspire respeito. Esses monumentos deveriam ser substituidos por lapides do marmore."

Se não parecer possivel obter a decisão dentro de curto prazo, a guerra será conduzida por cada beligerante de maneira a preservar as suas posições, augmentar as suas forças e diminuir as do adversario. Nesse caso o desenvolvimento do bloqueio e o do contra-bloqueio acabam por determinar as finalidades da operação militares e navaes.

Encarando o curso da guerra nos ultimos seis meses, sem vis especulações, torna-se claro que a luta se desenvolveu principalmente no mar e que se esteve a plique de lutar nos domínios de diferentes neutros sob a influencia predominante das condições do bloqueio e do contra-bloqueio.

Um novo ponto sensível não apparece, ha alguns dias, no Adriatico devido a uma mudança no modo de transporte dos minérios yugoslavos para o Reich?

O problema do minério do ferro sueco, caso se torne dramático para o Reich, pôde levar-o a contra-medidas muito variadas: por exemplo — trata-se evidentemente das piores supposições — uma grande offensiva aereo-naval, a invasão da Escandinavia (bem mais difficil do que em geral se pensa), movimentos sobre a Dinamarca ou a Hollanda, investida na direcção das minas do Luxemburgo, para a região de Briey.

Esquina da Sorte
2000 contos
Ouvidor 50, Esq. 1.º de Março — CASA GUIMARÃES

Será a guerra ganha pelo bloqueio ou pelas operações militares e navaes?

Paris, 4 (Especial para o "Correio da Manhã") — As cifras publicadas pela administração mostram um augmento nas remessas de mercaderias exportadas dos Estados Unidos para os neutros e mais beligerantes vizinhos da Alemanha.

Por exemplo, no tocante aos ultimos mezes de dezembro e janeiro, comparados com os mezes correspondentes do exercicio anterior, o augmento foi de 146 % para a Noruega, de 118 % para a URSS, 76 % para a Italia, 50 % para a Hollanda, 44 % para a Suecia, 25 % para a Dinamarca.

Em compensação houve a diminuição de 15 % para a Belgica.

As estatísticas são sempre difficeis de interpretar. No caso em apreço, pôde-se muito bem sustentar que os neutros apressaram e augmentaram as suas compras por temerem, precisamente, a aggravação do bloqueio e pediram aos Estados Unidos fornecimentos maiores para substituir os que as nações beligerantes, por falta de disponibilidade e meios de transporte, não mais faziam. Todavia, não se poderia encetar como simples acaso que os augmentos mais elevados digam respeito à Noruega, Rússia e Italia, ou, por outras palavras, os países que por um motivo ou outro, menos obstaculos encontraram para reexportar as mercaderias para a Alemanha.

O caso da URSS é tanto mais interessante quanto é sabido que a Rússia foi atingida pelo "embargo moral" do parte do presidente Roosevelt. Na medida em que as remessas em questão se destinam ao Reich, pôde-se perguntar com que creditos elle se paga. Quasi não ha informações publicadas a esse respeito. Todavia, encontram-se esclarecimentos num artigo que escreveu, ha algum tempo, para um jornal sul-americano o sr. Virgilio Gayda, commentador officioso da politica estrangeira fascista. Segundo o sr. Gayda, as reservas monetarias da Alemanha seriam constituídas de recursos provenientes: dos enormes lucros alcançados na época da inflação do marco com a venda a especuladores Internacionais de marcos papel sem valor real contra ouro e divisas; do residuo dos creditos commerciaes abertos em grande quantidade pela America à economia alemã; dos haveres produzidos por uma balança commercial que foi durante varios annos favoravel ao Reich; finalmente, da apropriação das reservas bancarias da Austria e da Tcheco-eslovacia.

E' necessario, sem duvida, acrescentar: liquidação das partes allemaes em muitos commercios e industrias de ultramar.

Já se escreveu muito a respeito de Narvik, porto noruegues que se tornou celebre pela expedição que se fez ali do rico minério de ferro da Laponia sueca. Não são inuteis alguns esclarecimentos para melhor apreciar o valor daquelle porto no abastecimento da Alemanha. Como se sabe, a estrada de ferro que serve as grandes jazidas da Laponia sueca via-

dar de um lado, precisamente, em Narvik, sobre o Atlantico Norte, e do outro lado, em Lulea, sobre o golfo de Bothnia. As condições são muito diferentes de um lado e de outro. Uma: dessas diferenças tão desconhecida hoje, é que a parte septentrional do golfo de Bothnia permanece gelada ou atravancada de gelo durante seis ou sete mezes do anno, enquanto em Narvik, graças ao "gulf stream", faz muitas vezes menos frio no inverno e as aguas são mais livres do que no sul mesmo da Noruega.

Ha outras diferenças consideraveis, sem falar no apparelamento dos dois portos rivais. A distancia de Kiruna, principal centro suco de expedição do minério de ferro ao porto de Narvik não ultrapassa a metade da distancia de Kiruna ao porto de Lulea. Ora, o transporte se faz por estrada de ferro electrica cuja unica via é causa em tão longa distancia de perdas de tempo, immobilização do material e despesas supplementares. O mesmo trem de minério que leva de sete a oito horas para alcançar Narvik precisará de trinta horas para chegar a Lulea. Naturalmente, a proporção quanto ao custo do trajecto e o prazo do carregamento dos navios, que representam a tonelagem de varios trens, é a mesma. Além disso, o miniero de ferro sueco é empregado principalmente pela metalurgia allemã. Afim de não sobrecarregar o trafego interno do Reich, é desembarcado em Bremen ou Hamburgo. Ora, levando em conta a travessia do canal de Kiel, o transporte por mar é sensivelmente mais longo de Lulea a Hamburgo do que de Narvik.

A importancia do miniero de ferro sueco para o Reich não reside unicamente nas quantidades que pôde receber. Trata-se de um miniero de teor muito elevado. Ora, segundo o seu teor, exige para ser tratado mais ou menos combustivel, mais ou menos mão de obra, coisas que se relacionam no mais alto grau com o equilibrio da economia de guerra alemã. Não se ignora, por exemplo, que o conflicto com a Polonia foi precipitado pela necessidade que sentia a autarchia do Reich de augmentar os seus recursos de carvão a fuste, apandeando-se das jazidas da Alta Silesia.

A noticia não desmentida da presença de navios britannicos no estreito de Skagerrak, a multiplicidade cada vez maior dos raids aereos allemaes sobre o Mar do Norte (20 na noite de ante-hontem e 15 durante o dia anterior), o apparecimento mais frequente de submarinos, os rumores de preparativos navaes, o conselho de guerra de Berlim e muitos outros indícios, revelam a preocupação do Reich em relação ás aguas septentrionaes.

Formula-se, por vezes, esta pergunta: será a guerra ganha pelo bloqueio ou pelas operações militares e navaes? A alternativa não tem sentido. A guerra é conduzida para chegar a uma deci-

Os elementos essenciaes da segurança europeia estariam em nossas mãos quando terminarem as hostilidades.

A guerra actual é uma guerra de vontade e a vontade de vencer nos permitirá de sustentar a luta deante de todas as eventualidades, desde a curta duração dos sacrificios economicos ou da duração em que o inimigo não possa alcançar nenhum resultado decisivo.

O sr. Chamberlain nas ultimas palavras, proclamou a sua confiança absoluta na coragem e na tenacidade dos ingleses que nunca falharão a sua missão no passado.

O salário e as laranjas

O salário mínimo, cuja fixação não podia deixar de ser, como foi, um serviço delicado, não produziu os resultados previstos pelos técnicos que o imaginaram e calcularam, bem como pelo problema estabelecido em lei, se não fossem acompanhados de diligência complementar e capazes de deter ou anular o elevado dos preços dos gêneros de primeira necessidade. Não há ideal sem real. Melhorar, por um lado, as condições de trabalho e, por outro, o pagamento de tudo isso sugere os preços, e permanecem na mesma.

Efectivamente, a simples melhoria dos ganhos, sem que exista uma modificação niveladora do panorama econômico da nossa terra, teria consequências lamentáveis no custo da produção das commodities, reflectindo-se, totalmente, nos valores das vendas.

Claro que, pelos índices recebidos de todos os Estados, ocorrerá uma alta de salários que atingirá, pelo menos, 50 % do salário em todo o Brasil. Se não forem tomadas medidas de correção, de onde sairá a soma indispensável ao aumento de paga a mais de três milhões de trabalhadores, que serão, aproximadamente, os beneficiados? A lei não deve ser apenas encerrada como coisa genérica e humana, mas também como solução econômica para um país de padrão de vida baixa, tão baixa que se pode dizer não encontrar paralelo senão na China explorada e, presumivelmente, na Índia oprimida.

Em escriptos anteriores, alludimos, de maneira sumária, ao carácter das providências em marcha. São de tal forma compreensíveis, que o certo, o ministro do Trabalho terá de saltar na exposição de motivos que antecederá o decreto fixando o mencionado salário em toda a República.

Precisamente quando se aproxima a data marcada para a lei entrar em vigor — 1º de maio — avoluma-se a crise interna que a guerra europeia está agravando, quer pelo preço do petróleo e pela retração de mercados, quer pelas dificuldades crescentes com a falta de transportes.

Não pareceu brilhante, que formulou e entregou a Conferência Panamericana de Trabalho ultimamente reunida em Havana, nosso compatriota dr. Paulo de Barros Carneiro teve ocasião de assinalar, com os aplausos da Assembléia, que essa situação de guerra econômica, que a Europa em luta armada, o escamoteio para lá de nossos produtos seria fácil e compensador. O dr. Paulo Carneiro provou que, ao contrário do que se verificou em 1914, nenhuma redução sofreram as superfícies de cultura do Velho Mundo. Em vez disso, o que se viu foi o aumento de superfícies se desenvolveram e ampliaram na Polónia e na Tchecoslováquia com o emprego da mão-agricultura sujeito ao controle militar e disposto de uma maquinaria ultra-moderna e aperfeiçoada. O illustre cientista brasileiro, ex-secretário de Agricultura em Pernambuco e um dos chefes de serviço no Instituto de Tecnologia, declarou textualmente:

"Por outro lado — e aqui há novo contraste a assinalar entre a situação actual e a da grande guerra — todos os países em luta constituíram consideráveis stocks de matérias primas e de produtos alimentares, prevendo uma guerra de longa duração. Tudo leva, portanto, a prever grandes reduções que aumentem nas exportações dos produtos agrícolas do continente americano. Aliás, se viesse a produzir-se esse efeito contrário, seriam os excedentes de stocks suficientes, durante longo período, para atender ao acréscimo momentâneo da procura. Nesse caso, o escamoteio da superprodução actual traria como consequência o restabelecimento do nível normal dos stocks e a volta natural dos preços a seu justo valor. De qualquer modo, a política agrícola que se impõe é toda de prevenção e de expectativa, sem nenhuma tentativa de acréscimo da produção."

O dr. Carneiro lembrou que se atenuassem os efeitos das reduções com o exame mais de perto das possibilidades de absorção, pelo mercado inter-americano, duma quota maior das exportações actuais.

Mais imediatamente, a Federação das Indústrias de São Paulo acaba de trazer à luz semelhantes razões, constatando tudo no dos embargos de laranjas. Em 1939, exportamos 5.511.841 caixas, número este recorde do quinquênio vendido. Em dinheiro, os negócios valeram 129.187 contos, ou 792 mil libras esterlinas, ouro. O produto levou annos e annos a mudar-se de um commercio empírico para um commercio racionalizado e definitivamente organizado. A nossa maior companhia é a Inglaterra, que as vicissitudes da campanha contra a Alemanha e as contingências de transportes escassos reduzem agora a um centro consumidor de relativa importância. Os outros países — França, Bélgica, Alemanha e Itália — desapareceram aqui da pauta da exportação laranja. Assim, o brado de alarme da Federação, avisando que, se não forem tomadas medidas de emergência, o decréscimo das vendas de uma artigos, que são alicerces da nossa riqueza colonial, é de todo em todo fundado.

A Federação evidenciou que, no tocante à laranja, as quedas da exportação vão de um milhão a dois milhões de caixas. O mal precisa ser acudido quanto antes. Aliviou a Federação que as usinas e as fabricas paulistas fornecem diariamente aos seus operários, em compensação, duas laranjas, ou, permitam-me, mediana tão pequena generosidade, um consumo de duzentas a trezentas mil caixas.

A ideia é mais do que interessante. As indústrias convidadas, certamente, para brindar seus empregados com a modesta sobremesa, subirão livrar-se dos intermediários, indo directamente à porta do plantador. Consequência laranjas mais baratas e pro-

TOPICOS E NOTÍCIAS

O tempo

SERVICIO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Previsão para os 24 horas de hoje (5 de abril de 1940): tempo bom, nublado, temperatura elevada. Vento de nordeste a sudeste fraco. Máxima: 24°C; mínima: 20°C. Estado do Rio — As mesmas previsões.

Membros aliada

O governo norte-americano, quando o preço do açúcar caminhava para a alta, nas primeiras semanas da guerra, tomou a

providência de suspender temporariamente o regime das quotas, afim de acutelar os interesses do consumidor. No Brasil, grande produtor de açúcar, está em andamento uma ofensiva para a maiorização de preços. Confessamos a sinceridade de acreditar que o próprio Instituto do Açúcar e do Alcool não apóia a pretensão dos altistas, por não haver razões que a justifiquem.

As safras continuam abundantes. As dificuldades criadas à exportação também não poderiam servir de escudo a uma elevação de preços da mercadoria, porquanto sabemos o que é a exportação assegurar o país, mesmo nos tempos normais: o produto é vendido para o exterior por preços precaríssimos. Não é uma exportação comercial, com todos os requisitos indispensáveis para caracterizá-la: são remessas orçamentárias do quadro do nosso intercambio internacional.

Além da precariedade dos preços, o Brasil estava agredido a um regime de quotas em que o tratavam como o filho da madrastra.

A tentativa para majorar os preços do açúcar, nos mercados internos, está em completa contradição com a política de protecção ao consumidor, iniciada e mantida pelo governo por meio de tabelamento e rigorosa fiscalização dos stocks. Como se justificaria a excepção que querem criar para o açúcar?

Matricula e frequência

Apassarmos em revista a legislação do ensino primário do Amazonas, tivemos oportunidade de salientar, mais uma vez, a precariedade do magisterio de primeiras letras, quanto a compensações. E advertimos que um professor primário, para ganhar os modestíssimos ordenados que figuram nos orçamentos da maioria dos Estados do país, faz um curso de doutoramento, tal é a extensão desse curso e de seus programas. Incluem nessa advertência outra mais expressiva: seria preferível e mais prático criar o professorado de alfabetização.

Não vale muito além desse esforço, infelizmente, o resultado que as estatísticas divulgam sobre o ensino primário.

Os dados oficiais referentes ao ano lectivo de 1938 são desoladores. Matricularam-se no primeiro ano 289.441 alumnos, mas a matrícula efectiva foi de 189.907; no segundo, 140.021, sendo a matrícula efectiva de 109.549; no terceiro: matrícula geral, 91.553; efectiva, 74.555; finalmente, no 4º, 47.889, matrícula geral, sendo a efectiva de 40.848. Onde se concluiu que foram eliminados ou abandonaram o 1º ano 77.534 alumnos; no 2º, 30.472; no 3º, 17.333; no 4º, 7.041. Foi, portanto, de 132.380 o total dos alumnos que não fizeram o curso primário em que se matricularam. Por outro lado — elucidaram bem o assumpto as declarações de quase todos os interventores que integraram a Conferência de Petropolis — é difficilissimo um alumno, que conclua o curso primário, está em condições de ingressar nos Gynnasios, por falta de preparo.

Por onde se vê que a Comissão Nacional do Ensino Primário, com a cooperação do Instituto de Estudos Pedagógicos, está em face de uma tarefa de grande responsabilidade e de intenso trabalho. Tem-se mostrado — e não é sem razões documentadas — que o ensino secundário está em deplorável decadência. Não é melhor, como se vê, a situação do ensino primário. Até lá chegam as raízes do mal a combater.

O selo de Educação

Divulgam-se as cifras que assinalam a arrecadação do selo de Educação e Saúde nos vinte e um Estados do país. A importância global subiu, no anno findo, a quasi 18 mil e quinhentos contos. Pela ordem da maior renda, foram São Paulo, o Distrito Federal, Rio Grande do Sul e Minas Geraes os Estados que mais contribuíram para essa taxa. Na Conferência dos interventores, de Petropolis, o sr. Adhemar de Barros levantou e defendeu a these de ser o produto da arrecadação, resultado do selo de Educação e Saúde, adjudicada, respectivamente, aos Estados, para o fim de ter o destino que justifica a taxa: custear serviços de educação e saúde.

Como era de prever, os demais interventores apolaram sem restrições a proposta do interventor paulista. Ha taxas ou impostos instituídos em caracter transitório e que passam ao regime de renda permanente. E se assim tem de ser, realmente, não é fóra de propósito a suggestão feita no sentido de participarem da renda as entidades que para ella contribuem. Não entramos na indagação relativa à procedencia do alvito do sr. Adhemar de Barros, do ponto de vista da equidade na distribuição dos proventos do selo de Educação e Saúde. Não obstante, não deve ser esquecida a assistência financeira da União a serviços que entendem com a finalidade da salubridade taxa.

Dem. nos...

A vastidão do territorio nacional só pôde ser vencida pela aviação, motivo pelo qual o transporte aereo está indicado para alcançar largo futuro no Brasil. Mas, para que tenhamos realmente o surto que se deseja e anuncia, nem particular, algumas providencias se tornam necessarias. Entre ellas a de prover de gasolina os logares que possuem campos de aviação, e onde naturalmente os aviadores costumam descer.

Em Camabiá, por exemplo, existe um desses campos. Motivo pelo qual as pessoas que possuem

avíões para lá se transportam em seus aparelhos. Uma voz ali chegando, porém, as dificuldades para o provimento de combustível são grandes. Se um avião faz por exemplo magnífica viagem de São Paulo a quella cidade em hora e meia, permanece pelo contrario quinze dias esperando que a gasolina que lhe foi despachada pela Rede Sul-Mineira chegue a seu destino. Desses modos, se o avião voo, a essência que o acompanha anda a passo de lagosta, inutilizando o beneficio desse moderno meio de transporte.

Dêem não só aza ao Brasil: gasolina também.

Portaria de Caça

A Portaria de Caça baixada pelo ministro da Agricultura, após a entrega feita pelo Conselho Nacional de Caça, regulará, durante o corrente anno, as actividades venatorias em todo o país.

Não ha uma só região brasileira onde não se sinta já a necessidade urgente de providencias severas contra a destruição criminosa da fauna autochthona. E as grandes reservas, acumuladas nas unidades federativas desprovidas e desertas, tendem a desaparecer com rapidos alarmantes de incessantes morticônios que precisam ser cobidos.

O estabelecimento do defeso no nordeste corresponde a uma exigência de ordem economica, que está ao alcance de qualquer observador.

A fauna caracteristica da zona da mata de diversos Estados desapareceu de modo lamentavel. Em menos de cinquenta annos, foram extintas especies que só hoje se acham protegidas.

Os resultados dessa insana destruição reflectem-se positivamente na lavoura. Esta decresce-se presentemente sem a defesa biologica que lhe foi sempre tão util.

Devem ser, portanto, os agricultores de todo o Brasil os mais interessados na execução fiel da nova Portaria de Caça e na repressão de actividades criminosas de caçadores profissionais e de amadores.

Ora, a nossa lei civil veda a caça nas terras particulares sem a licença do seu dono. E' preciso inculcar no espirito dos proprietários rurais que estes têm a facilidade de vedar a caça, quer exercida por caçadores devidamente registrados, quer por caçadores furtivos.

O artigo 598 do Código Civil dispõe limpidamente:

EM FÓCO O LEITE

Toda gente sabe que o Rio é uma cidade mal abastecida de leite. Ha muitos annos, cerca de vinte, quando aqui o assumpto esteve em fóco, qual succede hoje, ficou provado que, enquanto a população da capital do Brasil consumia diariamente 70.000 litros de leite, Buenos Aires, com o mesmo numero de habitantes, orçava seu consumo por 700.000 litros. Os buenaienses bebiam dez vezes mais leite do que os cariocas! Hoje, se fossemos repetir a comparação, verificaríamos a mesma desoladora desproporção. Muito embora o consumo de leite haja augmentado bastante aqui, o crescimento da população deve equilibrar e manter a referida desproporção, porque também lá houve augmento de um e de outra.

Mas no momento não se trata somente de estranhar o pouco consumo de leite, senão também de registrar a ocorrência penosa de muita gente delle se ver desprovida, embora não devesse dispensar na sua alimentação, e ainda de apurar as suas qualidades. Em outras palavras, ha o seguinte: uma grande quantidade de peccas que não tomam leite por não ter com que o adquirir, em vista de seu preço; e o restante da população, que ingere mais leite. Ha pois duas verdades a ser encaradas, dois problemas a ser resolvidos: o da falta total do alimento nos lares onde se torna imprescindível a sua presença e o da sua pessima qualidade. O primeiro é um problema economico, que traz à luz do dia o pauperismo existente na capital do Brasil.

O dr. Martinho da Rocha, pediatra que diariamente atende a centenas de creanças que o procuram na Santa Casa, declarou esta coisa gravissima: a metade de seus consultantes, embora sejam lactentes — isto é pertencem à quadra da vida em que o homem vive do leite — não ingerem diariamente uma gota do beneficio liquido. Esse facto, desde os primórdios do curso secundário, no regime de diffusão do ensino de historia, que vigorava desde 1931.

Não é impossivel que os maus frutos desse sistema tenham esmaecido, em parte, o entusiasmo da juventude brasileira pelos grandes feitos dos nossos antepassados.

Se assim for, só o tempo irá corrigido lentamente essa anomalia civico-pedagogica, que gera bacheleiros em historia estrangeira e não possuia um titulo para dar aos estudos de nossas proprias tradições.

E' praga...

Em todas as grandes cidades ha camelots ou, como diríamos em vernaculo, reclamistas ou vendedores ambulantes de mercadorias de bórço. O Rio não podia fazer excepção. E acreditamos até que todos os camelots que infestam a cidade são licenciados pela Prefeitura.

Agora, porém, sobram esses pregoeiros de um sem numero de pequenas maravilhas que ajudarão o carolão a viver... se elle se adquirir.

O não raro ha dolos, tres e mais no mesmo trecho de rua, notadamente na rua Treze de Maio, em frente ao prédio em que funcionou uma succursal da Caixa Economica e na Galeria Cruzeiro. Como é natural, elles atraem curiosos, e, onde dos ouvintes vai crescendo e dentro de alguns instantes os transeuntes occupados perdem o direito ao passeio, sendo contrangidos a procurar caminho no meio da rua, em risco de serem atropelados por automoveis.

Ea praga como qualquer outra, mas não ha praga sem remedio.

E se toda essa gente, que faz discursos para vender os productos de que é propagandista, tem o direito que lhe confere um salvo-conducto municipal, o que ha a fazer é designar determinados pontos da cidade para sua propaganda, de modo a não ser perturbado o transito publico.

Policamento em Copacabana

A zona de Copacabana esta agora bem policiada sob certos aspectos. Assim é que tem diminuído ali sensivelmente o numero de furtos, graças à perseguição desenvolvida contra os malandros e ladrões. As scenas representadas pelos cascos que a noite se installam nos bancos da Avenida Atlantica e nos dos jardins publicos também vão rareando, outro tanto acontecendo com os abusos praticados pelas domesticas do bairro, as quaes, com incrível audacia, chegam até a descaçar moças de familia por motivo de rivalidade com as domesticas dos grandes do logar.

Também as excursões de certa classe feminina, que já se iam generalizando pelas vias elegantes daquellas paragens à beira-mar, sofferam suas restricções.

Sómente nas praias, à hora do banho, é que se faz notar a ausencia de autoridades policiaes, para impedir o football, que é incontestavelmente um abuso digno da mais severa repressão. A peteca e outros jogos athleticos manuaes, desde que realizados fóra de perimetro delimitado pelos pos-

tos do salvamento, não fazem nenhum mal. O football, porém, é de todo licito e na praia, pela série de incommodos que acarreta para quantos nestes tempos procuram suavizar o calor com um banho de mar tranquillo.

Arithmetica racional

Classe que só agora foi amparada pela nossa legislação social, os professores particulares não podem ficar à mercê de manobras de bastidores, tendentes a converter recentes decretos de protecção em irremediavel "condenação à pobreza".

Como demonstração de prestigio politico e, de desambrigo, alguns interessados vem movendo forte campanha contra o salario minimo de 15\$000 por aula. Alguns interessados, note-se bem, porque nem todos participam de uma triste campanha.

Na verdade, o salario minimo de 15\$000 por aula é portamente razoavel, salvo para os pequenos estabelecimentos, com menos de 250 alumnos ou para os grandes, com mais de 5.000 matriculados. Os primeiros poderão pagar um pouco menos, enquanto tiverem numero não superior a 250 discentes; e os segundos, que annunciam possuir mais de 3.000 alumnos, deverão pagar 25\$000 por aula dada.

Se cada alumno entrar com uma mensalidade de 50\$000, passarão pela thesauraria dessas grandes educandarias nada menos de réis 150.000\$000 por mez, isto é 1.800.000\$000 por anno. Não poderão pagar 25\$000 a um professor?

As percentagens dos promotores

O decreto-lei n. 986, de 27 de dezembro de 1938, declara, no seu artigo 51:

"As percentagens que cabem aos promotores pela cobrança de dividas activas serão pagas pelas collectorias federaes de caça, mediante folha organizada pelo escriptivo e enviada pelos Procuradores Regionaes da Republica."

O texto é claro mas, pelo menos no Estado do Rio, não está sendo cumprido. Apesar de vigorar ha mais de um anno, até hoje os promotores não receberam nas Collectorias as percentagens que lhes devem tocar na cobrança que fizeram. O Procurador Regional da Republica já reclamou providencias do Delegado Fiscal do Thesouro Nacional em Niteroi, porém esta autoridade não o atendeu.

Os promotores cumprem a lei cobrando a divida federal, em quanto o Delegado do Thesouro deixa de cumprir quando ordena as Collectorias que não paguem as percentagens em questão. E no entanto a lei faz-se para ser por todos cumprida, muito principalmente pelos proprios agentes do governo.

Sellos postaes

E' mais facil comprar um sello da Islandia ou de Tanganika do que da Bahia ou de Pernambuco, de certas horas do dia, um do Brasil para franquiar uma carta no Correo.

Na rua 12 de Março ou na Avenida prolongam-se os monomios, por metros e metros, em frente aos guichets. A frequencia é imensa para o numero escasso de vendedores. Estes são, ordinariamente, respeitaveis senhoras na idade de tricot compulsorio, contraindicações para um serviço que demanda um maximo de actividade.

A's vezes o empregado de uma casa commercial tem centenas de cartas de pesos diferentes; até que se adquira os sellos conforme as taxas correspondentes, passam-se cinco, dez minutos; e o resto do monomio que espere.

Varias providencias poderiam ser tomadas, no sentido de facilitar e activar esse moroso serviço de aquisição de sellos no Correo central e nas agencias de primeira classe: augmentar o numero de vendedores (ha guichets que permanecem longo tempo desoccupados); empregar machinas automaticas para a venda de sellos, como se faz em toda parte, machinas, aliás, já empregadas no Brasil ha mais de trinta annos passados; permissão para a venda de sellos do Correo ás casas que vendem estampilhas (não ha motivo para que, podendo ser estas vendidas por particulares, não o possam ser as franquias postaes).

Qualquer dos tres mellos apontados viria descongestionar o serviço de venda de sellos, com grande economia de tempo para o publico, além da vantagem de enorme saldo de saúde para o sistema nervoso das que têm de esperar, em pé, na longa "bicha", interminaveis minutos para comprar um sello de 400 réis.

O Ministerio da Agricultura importou grande quantidade de fruteiras de clima temperado

O ministro Fernando Costa recebeu ontem, de Pelotas, no Rio Grande do Sul, um telegramma do agronomo Edgard Fernandes Teixeira communicando que a Estação Experimental de Frutificação, ali situada, acaba de receber uma optima colleção de macieiras, peralvas, figueiras, cerejeiras, castanheiros, ameixas, morangueiros, pêssegueiros e outras fruteiras de clima temperado, provenientes das maiores viveiristas norte-americanas da California, Missouri e Maryland.

Apesar da época impropria, a percentagem de perdas foi praticamente nula, ficando assim a referida estação do Ministerio da Agricultura com a melhor colleção de fruteiras de clima temperado, existente no Brasil.

Futuramente serão distribuídos aos interessados enxertos das mencionadas plantas para o maior desenvolvimento da fruticultura nacional.

Estará o Japão cobicando a cidade de Macaó?

Estará em jogo a sorte de Macaó? Queremos os Japonezes installar-se, de facto, na velha possessão lusitana do Extremo Oriente?

Não é a primeira vez, de resto, que as colonias portuguesas parecem nos planos imperialistas de certas potencias occidentaes. Angola, por exemplo, tem sido objecto, em períodos diversos, de machucaveis combinações internacionais.

Não surprehende, portanto, que o governo de Tokio queja estabelecer suas bases navaes e aereas na peninsula de Macaó, porquanto a colonia britânica de Hong-Kong, o ponto visado, sem duvida, pelos Japonezes, se encontra a uns 40 kilometros daquelle dominio portuguez. Os proprios telegrammas de Macaó informam que a situação é bastante delicada em consequencia das constantes e crescentes transgressões nipponicas, pelo que os funcionarios lusitanos formularam um energico protesto.

Embora as estancias officiaes não confirmem que o Japão tenha exigido varias concessões ao governo portuguez, acredita-se que a presente attitude dos Japonezes tenha qualque objectivo menos justo. E' preciso lembrar, no entanto, que a situação de Macaó, antiga colonia portuguesa, é bastante delicada em consequencia das constantes e crescentes transgressões nipponicas, pelo que os funcionarios lusitanos formularam um energico protesto.

Mas o que, no fim de contas, a velha possessão portugueza no continente chinês? Aliargues que o sarcastico e irreverente Voltaire, falando de Macaó, disse tratar-se "duma cidade chinesa que se permitia o luxo de ter um governador portuguez". E' preciso dizer, no entanto, que a cidade, embora offitue, para os Chineses, um atractivo retro, commodado e seguro, "em contraste com as desgraçadas contingencias a que estão sujeitos, com frequencia, na Celeste Republica". Não se exagera, portanto, dizendo que a cidade de Macaó é um centro de turismo, de repouso e mesmo de trabalho.

Em virtude da licença de directos alfandegarios, a vida é relativamente barata. A crise economica universal não attinge, de maneira sensivel, o pequeno dominio lusitano, porquanto a grande industria e o commercio, que são as principais victimas dessa crise, não alcançaram, até agora, um intensivo desenvolvimento.

E' preciso aclear, no entanto, que em Macaó existe, como principal actividade, a industria da pesca e produções derivadas. Nella se occupavam, ha pouco mais de dois annos, 25.000 pessoas, 2.500 barcos, e movimentava um capital de 40 mil contos. Além da industria da pesca, Macaó possui ainda uma fabrica de cimento, na ilha Verde, a primeira que se estabeleceu no continente da China, com dez fornos para fabricação de tijolos, dez fabricas de fumo para cachimbo e cinco de charutos; tres de phosphoros, oito de conservas alimenticias, uma de artigos de malha, dezasseis estaleiros produzindo mais de 100 embarcações por anno, seis usinas de oleos, uma de cerveja, duas de tecidos de algodão, uma de cortinas, varias de sabão, de cal, de paparia, de objectos de cobre, de latão e de chumbo. São numerosas ainda as ourivesarias, marcenarias, etc. E tudo isto numa área de 14 kilometros quadrados, que tanto é a superficie da colonia de Macaó.

Mas essa possessão portugueza situada no Extremo Oriente possue, talvez, oferecer um maior desenvolvimento se não fóra, como se diz, o abandono total do completo das ilhas de Taipa e Coloane, a primeira das quaes tem optimas condições para o estabelecimento de varias industrias. A segunda serviria, de preferencia, à exploração do turismo.

Sob o ponto de vista commercial, a cidade de Macaó tem já certa importancia, mas faltam-lhe, para um desenvolvimento de maior vulto, os elementos de industria rapida e larga com o hinterland e com o exterior. O chinês Porto Exterior, devido a pouca profundidade, quasi não serve à navegação.

Procedeu-se, entretanto, à construção duma estrada moderna, ligando Macaó com a progressiva cidade de São-chi, situada a umas quarentas milhas da possessão lusitana, segundo, depois, para Taipa.

No criterio das autoridades portuguezas, seria facil a concessão, em Coloane, de um outro porto de mar, porquanto o local reúne os indispensaveis requisitos. Houve quem se quizesse encarregar dessa construção sem qualquer dispêndio para o Estado, em troca, bem entendido, de certas vantagens, em "completo desinteresse da peninsula de Macaó e das ilhas".

Uma vez realizada essa grande obra, bem poderíamos esperar que o movimento commercial da região de Kuan-Tung voltasse a fazer-se através de Macaó, tal como nas épocas passadas. Foi esse o sonho que determinou a construção do actual Porto Exterior.

A colonia de Macaó tem as suas finanças equilibradas. Os seus 160.000 habitantes, dos quaes 135.000 são de raça chinesa, vivem numa relativa tranquillidade economica. Não são as casas de jogo e o commercio do opio que proporcionam, a essa possessão, uma vida mais ou menos descaçada. Outros factores tomam parte importante no arranjo economico da colonia, cuja distancia da metropole está calculada em 13.600 kilometros.

A praça forte de Macaó, construída por varios fornos, não tem, agora, qualquer valor militar. Levantadas nos seculos XVII e XVIII, não offerecem garantias de segurança deante das modernas machinas de guerra. Em um desses fornos, o da Guia, foi con-

Estará o Japão cobicando a cidade de Macaó?

ANTONIO ROCHA

truido, em 1865, o primeiro phorol da costa chinesa.

Desde 1877 que os portuguezes se acham estabelecidos na peninsula de Macaó, cuja cedência foi feita pelo Imperio da China, como recompensa dos auxilios prestados pelos commerciantes lusitanos nas lutas contra os piratas que infestavam, naquelles tempos, as principais vias maritimas da velha China. Em troca, repetido, desse auxilio, os portuguezes tiveram permissão de ali fundarem entrepostos.

Em 1828 o governo de Lisboa mandou para Macaó o seu primeiro governador, embora a peninsula continuasse a ser considerada pelos Chineses como território seu. No anno de 1857, porém, a China destituiu das suas pretensões, com a condição de

(Continua na 5ª pag.)

BANCO DE CREDITO PESSOAL

Depósitos e Descontos
Rua Buenos Ayres, 55

NOTAS DIARIAS

Recenseamentos de 1940

Teve inicio no dia 1 do corrente a fase executiva do decimo sexto recenseamento dos Estados Unidos, operação essa cujo custo foi orçado em nada menos de 60 milhões de dolares. Durante os meses 121.000 agentes recenseadores percorrerão o país, em todos os sentidos afim de levar a effecto as seis investigações — censo demographico, censo preal, censo de negocios, censo dos estabelecimentos industriaes, censo agricola e censo da industria mineral — constitutivas do grande balanço nacional norte-americano.

Conforme, ha dias, observava em declarações à imprensa o sr. Benedicto Silva, que estudou a técnica censitária dos Estados Unidos, além do exame, também in loco, o trabalho admistrativo que nesse sentido vem sendo feito no Mexico, trata-se do recenseamento mais completo até hoje realizado em qualquer nação. Sete bilhões de perguntas — segundo informa o director de Publicidade do novo Serviço Nacional de Recenseamento — serão feitas aos 132 milhões de norte-americanos, devendo a tabulação dos resultados obtidos exigir o emprego de milhões de cartões perforados.

A luta entre os defensores e os adversarios do New Deal, mais encarnada, agora do que nunca, tem como consequencia da incerteza em relação ao futuro da nação a questão do terceiro turno, repetitivamente até mesmo no dominio censitário. Um movimento, levado a cabo pelos senadores Tobey de New Hampshire e de Missouri, avolumou-se rapidamente contra as allegations invasões de privacy que seriam as principais actividades da recenseação, e os senadores Tobey, de New Hampshire e de Missouri, avolumou-se rapidamente contra as allegations invasões de privacy que seriam as principais actividades da recenseação, e os senadores Tobey, de New Hampshire e de Missouri, avolumou-se rapidamente contra as allegations invasões de privacy que seriam as principais actividades da recenseação.

divididos e grupos vãos adoptando semelhante posição visam claramente um objectivo: fornecer mais um argumento aquelles que denunciam a recenseação de 1940, como uma operação de guerra, e a recenseação de 1940, como uma operação de guerra, e a recenseação de 1940, como uma operação de guerra.

Tendo o senador Tobey iniciado os esforços para a submissão de uma resolução, o presidente Roosevelt numa proclamação incluiu verbosamente a industria de guerra, e a recenseação de 1940, como uma operação de guerra, e a recenseação de 1940, como uma operação de guerra.

Falando sobre esse assumpto, o sr. Benedicto Silva frisou que, de acordo com o depoimento do sr. William F. Floyd, director do Bureau of Census, sugere-se a solicitação de uma repulção "por grupos de cidadãos republicanos de importantes instituições culturais e economicas".

O recenseamento que deverá realizar-se este anno em nosso país "está planejado de modo que os seus resultados revolvam sobretudo a economia do Brasil".

Benedicto Silva — não mais o Brasil politico no sentido obsoleto da expressão, mas o Brasil economico — está tratando nas publicações de sua revista "Vozes da Indústria, do seu commercio progressivo e de todas as actividades em que se investe o trabalho humano" a execução do recenseamento de 1940, em termos que recae impertinências de emulos do senador Tobey, levando a effecto uma investigação largamente informada e com a intenção de aprofundar nos seus resultados a base de conhecimento científico de nossa população e de recursos, coisa da que, infelizmente, tanto carecemos neste momento.

Ermano C. Rêgo

BOUCHA
Paris, Doença. Ed. Por-
— De 14
: 42-6933

residente da
do Arnaldo
osp. Vienna,
neologia
Quintada, 3,
e 27-0110.

DENTIST
R. 7 de Setembro, 145.

DENTADU
Anatomicas. Completa
Perfeta manobração. Trat
do em Resovar, Nto-H
lados etc. Especialistas:
e Alvaro de Moraes Filho
da Bomfim, 470. Em tr
Joca Tennis Club, Phone

UM POSTO AVANÇADO FRANCEZ QUASI CERCADO PELAS PATRULHAS ALLEMÃS

DEPOIS DE ENCARNIÇADA LUTA CORPO A CORPO, OS ATACANTES FORAM POSTOS EM FUGA



CAES A SERVIÇO DA GUERRA — Alguns dos reconhecimentos na "terra de ninguém", a zona mais temível da guerra na frente ocidental, têm a participação de cães amestrados. Na desolação perigosa de um dos seus setores, como mostra a gravura, vê-se uma patrulha francesa com os seus animais ariscos, fazejando na neve algum indicio do inimigo. (Photographia da ACME, para o "Correio da Manhã", por via aerea.)

Paris, 4 (U. P.). — Verificou-se ontem à noite grande actividade num novo sector da "frente" ocidental, havendo em alguns pontos renhidos choques corpo a corpo entre patrulhas alemãs e os defensores dos postos avançados franceses.

Os dois exercitos, depois de castigar com incansante fogo de artilharia os postos avançados contrários entre as linhas Maginot e Siegfried na Valle do Sarre, durante quatro dias, deslocaram o seu campo de acção depois de um dia de relativa calma, concentrando o seu canhão na região leste do rio Mosella.

Simultaneamente as patrulhas alemãs intensificaram as suas explorações na zona intermedia que separa as duas linhas de fortificações permanentes, sendo particularmente activa a acção no distrito entre o rio Biles e os Vosges.

O canhão começou ontem por iniciativa da artilharia alemã a cair a noite. A artilharia francesa replicou incontinentemente concentrando o seu fogo sobre os

Forte em terra e no mar

A França pôde orgulhar-se de possuir o navio de linha mais moderno do mundo

Cidade do Vaticano, 4 (H.). — O conde della Torre, director do "Osservatore Romano", em artigo intitulado "Embargo moral", lembra o dever dos paizes neutros de aplicar a boicotagem espiritual aos processos contrários ao direito, à justiça e à moral, e as quaes recorrem certos beligerantes.

E assim que referindo-se à atitude tomada pelo sr. Cordell Hull em respeito ao embaixador da URSS em Washington, que lhe pediu uma audiência e durante a qual lhe foi respondido que os Estados Unidos continuavam a aplicar o embargo moral contra a URSS, por motivo da sua agressão à Finlândia, — o jornal observa que o comportamento de actos dos Estados neutros deveria inspirar-se nos principios que dictam a atitude dos Estados Unidos.

"O embargo moral, diz o "Osservatore Romano", é a espada dos neutros usada para fins maos. Por toda parte onde ha uma lei moral a defender-se, o embargo moral applica-se a todas as violações das regras que dirigem a humanidade, a todas as ofensas contra a civilização."

O jornal lembra que Pio XII fez este aspecto moral do conflito na sua homelia da Páscoa.

Alguns detalhes sobre o combate travado entre aviões ingleses e alemães

Londres, 4 (H.). — A proposito do combate aereo em que o hydro-avião "Sunderland" ovira-se um ruido continuo: era o canhão de bordo que na retaguarda do aparelho começava a funcionar.

Dois ou tres minutos desta tactica fez com que dois Junkers se elevassem a uma altitude de 1.500 pés enquanto os outros quatro se aproximavam rapidamente do hydro-avião.

Foi depois que surgiram os seis Junkers, que começou novo combate. No interior do hydro-avião "Sunderland" ovira-se um ruido continuo: era o canhão de bordo que na retaguarda do aparelho começava a funcionar.

Dois ou tres minutos desta tactica fez com que dois Junkers se elevassem a uma altitude de 1.500 pés enquanto os outros quatro se aproximavam rapidamente do hydro-avião.

Foi depois que surgiram os seis Junkers, que começou novo combate. No interior do hydro-avião "Sunderland" ovira-se um ruido continuo: era o canhão de bordo que na retaguarda do aparelho começava a funcionar.

Inexistente o "mapa Reynaud"

Um desmentido de Sumner Welles aos jornalistas

Washington, 4 (A. P.). — O sr. Sumner Welles, sub-secretario de Estado, sabedor da noticia precedente de Berlim, segundo a qual o Primeiro Ministro francez lhe teria mostrado um mappa contendo as novas fronteiras da Italia e da Alemanha segundo os planos francezes, forneceu aos jornalistas o seguinte comunicado formal:

"As varias allegações relativas a um mappa que apparece em a minha photographia e a do sr. Paul Reynaud são fantasticas e absurdas.

Em nenhuma occasião, no decorrer de minhas entrevistas em Paris, ou em qualquer das outras capitães que visitei, houve alguma referência a qualquer mappa.

Não vi, mesmo, nenhum mappa que pudesse acaso existir no gabinete do sr. Paul Reynaud."

PARA QUE SEJA DEBATIDA NA CAMARA A POLITICA GERAL DO GOVERNO

O desejo manifestado ao sr. Paul Reynaud pelo grupo radical-socialista

Paris, 4 (H.). — A reunião do grupo radical-socialista decidiu enviar uma delegação ao sr. Reynaud, composta pelos membros da mesa, afim de exprimir amistosamente ao primeiro ministro o desejo de que se realize na Camara o debate sobre a politica geral do governo. O grupo radical-socialista, antes do adiantamento dos trabalhos parlamentares que occorrerão no fim da semana proxima por occasião do sessão da Camara, — gerando a decisão do Conselho, por 21 votos contra 15 e varias abstenções.

Antes da votação o grupo discutiu a primeira moção apresentada pelo sr. Chichey e pelos membros da mesa, convidando o presidente do Conselho a promover os debates, e uma outra moção, que tendia para modo diverso, mas que tendia para o mesmo fim.

RAPOSA DA FABULA

A guerra surda, subterranea, sem sangue e sem sensacionalismo que vem minando a Europa

Paris, 4 (De Manuel Chaves Nogueira, especial para o "Correio da Manhã"). — Não se trata de uma guerra surda, subterranea, sem sangue e sem sensacionalismo que vem minando a Europa. Trata-se de uma guerra surda, subterranea, sem sangue e sem sensacionalismo que vem minando a Europa.

Paris, 4 (De Manuel Chaves Nogueira, especial para o "Correio da Manhã"). — Não se trata de uma guerra surda, subterranea, sem sangue e sem sensacionalismo que vem minando a Europa. Trata-se de uma guerra surda, subterranea, sem sangue e sem sensacionalismo que vem minando a Europa.

OS MOSQUITOS TRANSMISSORES DA MALARIA NO BRASIL

E o que declara o presidente da Fundação Rockefeller

Nov York, 4 (A. P.). — O sr. Paul F. Rockefeller, presidente da Fundação Rockefeller, declarou no seu relatório annual, que o mosquito transmissor da maldade, que foi, pela primeira vez, descoberto no Brasil, em 1930, percorreu o mundo, e que a maldade, que foi, pela primeira vez, descoberto no Brasil, em 1930, percorreu o mundo.

Nov York, 4 (A. P.). — O sr. Paul F. Rockefeller, presidente da Fundação Rockefeller, declarou no seu relatório annual, que o mosquito transmissor da maldade, que foi, pela primeira vez, descoberto no Brasil, em 1930, percorreu o mundo.

A repressão ás actividades dos comunistas na França

Pena de morte para os accusados de traição

Paris, 4 (H.). — A repressão ás actividades dos comunistas, cujos propagandistas adoptaram os mesmos "slogans" e palavras de ordem dos hitleristas, vai ser intensificada e collocada no mesmo plano da repressão ás actividades nazistas. Para isso o ministro do Interior, sr. Henry Roy, concluiu a decisão do ultimo conselho de ministros, o decreto que depois de ser mostrado ao ministro da Justiça será submetido à assinatura do presidente da República.

Segundo os termos do decreto designados para os commissarios e agentes da policia judiciaria poderão fazer buscas nocturnas nos domicilios das pessoas suspeitas. Os campos de concentração para os comunistas, transferidos para a Africa do Norte.

Para facilitar o recebimento do imposto de Renda

Postos installados em varios pontos da cidade

A Directoria do Imposto de Renda, tendo em vista a grande affluencia de contribuintes à Repartição, nos ultimos dias do prazo de apresentação de suas declarações, verificadas nos annos anteriores, e que, em taes circunstancias, não podem os interessados ser attendidos com a presteza e promptidão que a lei exige, resolveu, com o fim de proporcionar maior facilidade de acesso e de ser cumprida aquella obrigação, instalar, em varios pontos do centro da cidade e nos principaes bairros, postos de recebimento de declarações, que funcionarão, a partir de hoje, de 9 horas da manhã até as 5 horas da tarde.

EXAMINAM A QUESTAO DO PREPARO MILITAR ITALIANO

Roma, 4 (H.). — O sr. Mussolini conferenciou hoje durante mais de uma hora com o chefe do Estado-Maior do Exercito, com o qual, conforme o comunicado official distribuido, examinou as questões relativas ao preparo militar italiano.

Augmento na marinha mercante italiana

Roma, 4 (H.). — A tonagem global da marinha mercante italiana, segundo a estatística de 1939, foi de 2.000.000 toneladas, e o que se deduz do relatório do Ministerio das Corporações, que acaba de ser distribuido à Camara.

O relatório, sr. Biliboni, opina que a tonagem total da marinha mercante mundial sendo de 67 milhões, é necessário que a Italia tenha a menor parte de 10 milhões de toneladas, ou seja, 15 por cento do total.



SE O ANTIGO DELEGADO APOSTOLICO NA POLONIA FOR OBRIGADO A DEIXAR A RUMANIA

E' possivel que a Santa Sé reconheça oficialmente o governo polonez estabelecido na França

Cidade do Vaticano, 4 (U. P.). — Uma excellente fonte do Vaticano revelou que a Santa Sé decidiu que o antigo delegado apostolico na Polonia, sr. Georges Bonnet, não se deslocaria para a Rumania, deixando a delegação apostolica na Polonia, sr. Georges Bonnet, não se deslocaria para a Rumania, deixando a delegação apostolica na Polonia.

Não é segredo no Vaticano que a Santa Sé, fez saber as duas facções beligerantes e as neutras que a Polonia deve ser reconhecida como Estado independente, inclusive na parte occupada pela Russia sovietica. A proposito, accusa-se que a Polonia tem sido reconhecida pelos catholicos pelos seus interesses catholicos.

TOMBOU UMA MACHINA EM AREAL

Morreram o machinista e o foguista

A machina escotera n. 329, da Leopoldina Railway, quando corria entre as estações de Areal e Alberto Torres, descurtiu, tombando para o lado da estrada, matando o machinista e o foguista.

Para o local partiu o chefe de districto com ambulancias e o material necessario para desobstruir a linha.

O abastecimento d'agua de Petropolis

Comunicam-nos da Divisão de Imprensa do DIP:

O abastecimento d'agua de Petropolis tem preocupado o governo do Estado, de ha longa data, tendo seus orgaos technicos estudado o problema em seus varios aspectos.

O primeiro a considerar foi o da reversão do patrimonio do serviço à Prefeitura de Petropolis, prevista no contrato de 1903 entre a Camara Municipal e o Banco Constructor do Brasil para 31 de dezembro de 1938.

Dez cargos extintos no Ministerio da Fazenda

O presidente da Republica assinou um decreto extinguindo dez cargos de servente, classe A, do quadro permanente do Ministerio da Fazenda.

Por outro decreto foi tornado sem effeito o acto de 15 de junho do anno passado que extinguiu o cargo de servente de classe L, da carreira de Inspeção de Previdencia, do quadro unico do mesmo ministerio.

As bases tarifarias são male-favoreveis que na Capital Federal e nas varias cidades fixadas pela Prefeitura. E' necessario esclarecer que as tarifas de 1939 representam, na época, seis até 11 por cento dos valores locativos e não por base actual 3 a 2 1/2 % daquelle valor, podendo ser reduzidos seguindo os resultados da exploração industrial.

Se Roosevelt se apresentar candidato, será provavelmente reeleito, reconhece um jornal allemão

Fronteira Germanica, 4 (H.). — "Não nos enganamos se creve em sua edição de hoje o "Hamburger Fremdenblatt" — que se Roosevelt se apresentar candidato a um novo periodo presidencial, será muito provavelmente reeleito, a despeito da forte opposição dos elementos conservadores.

Até aqui ninguém sabe, porém, se Roosevelt será mais uma vez candidato. Esse é o grande segredo que mantem em suspense toda a politica norte-americana e incriminadamente a pensar na guerra em Washington de que Roosevelt consentira em que seja novamente levantada a sua candidatura a um terceiro periodo presidencial, se elle chegar à presidência, se elle chegar à presidência.

Reunião na Camara de Commercio Argentino-Brasileira

Buenos Aires, 4 (H.). — Realizou-se hoje uma reunião na Camara de Commercio Argentino-Brasileira, para discutir a projectada exposição de productos brasileiros que será feita em outubro proximo, na Sociedade Rural Argentina. Para esse fim já foram enviados aos respectivos commissarios que terão a seu cargo a reunião da exposição, os preparativos da propaganda da cidade. Exposição, a qual será uma das mais importantes a se realizar na Argentina, nesses ultimos annos.

Remuneração condigna para os professores particulares

O ministro da Educação, em portaria datada de hoje, constituiu uma comissão para estudar os criterios a serem adoptados para a determinação da remuneração condigna dos professores dos estabelecimentos particulares de ensino, nos termos do paragrafo unico do artigo 8º do Decreto-lei n. 2.025, de 25 de fevereiro de 1939.

Para dar prompto fim a esse trabalho o sr. Gustavo Capanema convocou para amanhã, ás 16 horas, em seu gabinete, a primeira reunião da alludida comissão, que é composta dos srs. M. B. Lourenço Filho, director do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, Francisco Mendes, director da Divisão de Ensino Industrial e Oswald Gomes da Costa Miranda, representante do Ministerio do Trabalho.

Constituída uma comissão para estudar o assumpto

O ministro da Educação, em portaria datada de hoje, constituiu uma comissão para estudar os criterios a serem adoptados para a determinação da remuneração condigna dos professores dos estabelecimentos particulares de ensino, nos termos do paragrafo unico do artigo 8º do Decreto-lei n. 2.025, de 25 de fevereiro de 1939.

Para dar prompto fim a esse trabalho o sr. Gustavo Capanema convocou para amanhã, ás 16 horas, em seu gabinete, a primeira reunião da alludida comissão, que é composta dos srs. M. B. Lourenço Filho, director do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, Francisco Mendes, director da Divisão de Ensino Industrial e Oswald Gomes da Costa Miranda, representante do Ministerio do Trabalho.

FALECEU HONTEM O ILLUSTRE E PIEDOSO SACERDOTE PADRE EDMUNDO MOUSSAERT, S. J.

A Igreja Catholica do Brasil perdeu, hontem, um dos seus mais illustres e dedicados servidores, com a morte repentina do padre Edmundo Moussaert, S. J., professor de theologia no Collegio Santo Ignacio, e que, em consequencia da sua doença, havia sido obrigado a abandonar o ensino, onde o saber do estimado educador vinha ha longos annos ministrando ensinamentos a varias gerações de alumnos.

HAUTONOLULU CHEGA A HONOLULU

Honolulu, 4 (A. P.). — O paquete inglês "Hautonolulu" chegou ao porto desta cidade ás 2 horas e 15 minutos da tarde, comecando immediatamente a receber combustivel e agua para proseguir em sua viagem através do Pacífico, até a Australia.

ULTIMAS SPORTIVAS

Montevideo, 4 (H.). — A equipe brasileira que toma parte no Campeonato Internacional de Ciclismo que se realiza actualmente nesta capital, solicitou a Federação Uruguaia de Ciclismo permissão para correrem tres competidores em vez de quatro na prova de revezamento, conforme o regulamento.

SAO LUIZ — 20.000 homens por anno, da Fox-Film.

METRO — Além do Inferno, da Metro.

PLAZA — Madame e seu Mordomo, da Art-Films.

BROADWAY — Mosqueteiros da India, da Metro.

GLORIA — Eu Soube Amar, da Warner.

IMPERIO — O Principe e o Mendigo, da Warner.

NOS BAIRROS

HADDOCK-LOBO — Vigilantes do Mar e Marionettes, IFANEMA — Talhado para Campeão e Complementos.

DEBATE — O Principe e o Mendigo, da Warner.

OPERA — Allucinação e Mulher Fatal.

PIRAJA — Os Fidalgos da Casa Mourisca e Complementos.

RITZ — Esposa só no nome e Allucinação.

PARISIENSE — Vigilantes do Mar e Lobishomem.

PATHE — Camaradas e Complementos.

RIO BRANCO — Laranja da China e O Homem Leão.

LAPA — Noite do Pecado e O Ultimo Aviso.

RECREIO — Musica Maestra com Aracy Cortes e Oscarito.

SAO JOSE — Os Fidalgos da Casa Mourisca e Complementos.

TH. CASA CABOCCO — A Volta dos caboclos com Pedro Dias e Antonietta Mattos.

RIVAL — Cia. Luiz Iglesias, O Trophéo, com Heloisa Helena.